



ANÁLISE DA POSIÇÃO DOS ATIVOS AGOSTO/2021

Cenário Econômico

Apesar dos riscos inflacionários globais e, mais recentemente, da interferência do governo chinês em algumas empresas locais, as perspectivas de crescimento global para esse e para os próximos anos continuam tendo como suporte fortes estímulos fiscais e monetários, além dos necessários avanços no combate à pandemia.

Começando de trás para a frente, em geral julho foi um mês ruim para as moedas emergentes, com destaques negativos para o real, que no mês chegou a cair quase 5%, fechando julho com queda de 2,39%, seguido pelo rande sul-africano (-2,00%), pelo dólar australiano (-1,9%) e pelo won coreano (-1,9%), dentre outros. Receios com aumento expressivo do número de contágio pela Covid-19, com potencial impacto negativo na atividade econômica global, e as ameaças do governo chinês a algumas de suas empresas de tecnologia, levaram receio de que essas medidas intervencionistas pudessem comprometer a recuperação econômica futura da China, relevante parceiro comercial dos países emergentes, explicam boa parte dessas quedas.

Sobre a pandemia, os números de 32.404 novos casos de contágio (4ª posição global) e de 906 mortes por Covid-19 (2ª posição global), ambos coletados juntos à Heuters, em 11.08.2021, ainda se encontram em patamares muito altos, mas, continuam apresentando consistente queda. Em linhas gerais, os programas de vacinação vem sendo cumpridos e, em alguns estados, com antecipação do cronograma, sendo um fator positivo para a atividade econômica local.

Acompanhamento da rentabilidade

Em tese, os três tipos de papel trazem alguma proteção contra a inflação. Como o Banco Central eleva a taxa Selic na intenção de controlar a inflação e dar juro real ao investidor, o Tesouro Selic repassa essa reação ao bolso do investidor. E o Tesouro Prefixado traz embutida em sua taxa nominal uma expectativa de inflação. Mas essas duas estratégias estão sujeitas a furos. Pode ser que a inflação suba demais e o BC não consiga fazer a taxa Selic acompanhar esse movimento, o que achatará o juro real de quem investiu em Tesouro Selic.

Riscos

O papel mais penalizado, o Tesouro IPCA+ 2045, já contabiliza perda de 21,11% no ano. Em agosto,



Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Vitória
Análise de Posição dos Ativos

ele sangrou 10,44%. Esses resultados são fruto de um aumento do risco-país, que se manifestou de diversas formas. Empréstimo de dinheiro ao governo se torna mais arriscado e, por isso, o mercado passa a exigir prêmios maiores para comprar títulos públicos. De um lado, as taxas ficam mais gordas e, de outro, os preços dos papéis caem. Essa desvalorização é sentida no bolso por quem carrega os títulos, se optar por vendê-los nesse momento.

Aderência das alocações

Todos os fundos de investimentos estão aderentes aos seus limites máximos de alocação permitidos pela Resolução CMN nº 4.604/2018. Quanto à aderência do percentual investido em relação à Política de Investimentos, estes estão dentro da margem mínima ou máxima de alocação, portanto, totalmente adequada à Política de Investimento e a legislação vigente.

Vitória-ES, 31/08/2021